

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0362

SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Fernanda Passos de Souza Xavier (Bolsista PIBIC/CNPq), Ludmila da Silva Tavares Costa, Rosana de Fátima Possobon (Coorientadora) e Profa. Dra. Gláucia Maria Bovi Ambrosano (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A Síndrome de *burnout* afeta especialmente trabalhadores com intenso contato com pessoas, como nos setores de educação e saúde. Este estudo investigou a prevalência de burnout e níveis de qualidade de vida dos docentes do ensino médio de Piracicaba-SP. A amostra consistiu predominantemente de mulheres, na faixa etária 41 e 50 anos. Mais da metade da amostra era solteira ou divorciada e não tinha filhos. Todos os docentes tinham ensino superior completo, sendo que 38,09% tinham especialização. Mais de 80% alegaram considerar sua saúde como boa ou muito boa, porém apenas 4,76% deles estavam muitíssimos satisfeitos com a própria profissão e 52,38% pensavam muito ou muitíssimo em mudar de profissão. Nenhum dos docentes achava a profissão tão interessante quanto quando começaram a lecionar e mais de 42% deles acham a profissão muito ou muitíssimo menos interessante do que quando começaram. Os resultados mostraram que 21,1% dos professores apresentaram a síndrome de burnout. Os dados mostraram que, com o passar do tempo, os docentes perdem o interesse pela profissão. O salário não mostrou ser a maior causa de insatisfação, uma vez que os docentes considerados mais satisfeitos não eram os melhores remunerados e, em contra partida, os melhores remunerados não se declararam muito satisfeitos com a profissão.

Burnout - Qualidade de vida - Docência